WIKIPÉDIA
A enciclopédia livre

João Patrício de Azambuja

João Patrício de Azambuja	
Nascimento	1 de novembro de 1819 Santo Amaro
Morte	Rio Grande do Sul
Nacionalidade	Brasil
Ocupação	Militar

João Patrício de Azambuja (Santo Amaro[1], 1 de novembro de 1819 — Rio Grande do Sul,? de?) foi um militar brasileiro.

Filho de Patrício Xavier de Azambuja e Ana Meireles Jardim, casou-se com Castorina de Azambuja Cidade, filha de Antônio Joaquim Cidade e Dorotéia Manuela de Azambuja.[1]

Na Guerra dos Farrapos atuou como sargento no destacamento legalista do coronel Chico Pedro, o Mouringue. Foi destacado para perseguir e capturar o coronel farrapo José de Almeida Corte Real que se achava na casa da fazenda de Marcos Alves Pereira Salgado. Foi escolhido para a função por ser parente e amigo de Corte Real, o que talvez facilitasse a prisão. Segundo uma versão Corte Real teria reagido e sido morto com um tiro na testa[2], outra versão menciona que confundiu a partida como sendo amiga e foi morto com um tiro de flanco que lhe atravessou os pulmões e o fez cair morto.[3]

Referências

1. Genealogia no Mitoblogos (http://mitoblogos.blogspot.com/2010/04/genealogia-503-familia-goncalves.html)
2. «Anselmo Amaral A morte de Corte Real. Jornal Diário Popular, Pelotas, 24 de março de 2003» (https://web.archive.org/web/20160303172803/http://srv-net.diariopopular.com.br/24_03_03/artigo.html). Consultado em 16 de maio de 2010. Arquivado do original (http://srv-net.diariopopular.com.br/24_03_03/artigo.html) em 3 de março de 2016
3. VIEIRA, Damasceno. Memórias históricas brazileiras (1500-1837), Bahia Officinas dos Dois Mundos, 1903. (http://www.archive.org/details/memoriashistoric02vieiuoft)